

## MEC reprova um terço do ensino superior do Brasil

■ O Ministério da Educação avaliou 1.826 faculdades, universidades e centros universitários do Brasil em 2010 e 37% deles (31 do Paraná) ficaram com nota insatisfatória. O governo anunciou que fechará 50 mil vagas de instituições com mau desempenho. Os três primeiros lugares ficaram com escolas particulares. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) teve a melhor avaliação entre as públicas. **Página 8**

## ENSINO SUPERIOR

# MEC "reprova" 37% das instituições

Faculdades, centros universitários e universidades com desempenho insatisfatório no sistema oficial de avaliação serão supervisionadas

Denise Drechsel e Jônatas Dias Lima, com agências

Das 1.826 instituições de ensino superior avaliadas em 2010 pelo Ministério da Educação (MEC), 37% tiveram notas 1 ou 2 no Índice Geral de Cursos (IGC), desempenho considerado insatisfatório. Do total de faculdades, universidades e centros universitários mal avaliados, 31 estão no Paraná.

Divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC), o

IGC é construído a partir da avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos por uma instituição, e varia de 1 a 5. Notas 1 e 2 são consideradas ruins, enquanto o conceito 3 é considerado satisfatório e desempenhos 4 e 5, bons.

Segundo informações da Agência Brasil, apenas 8% das instituições avaliadas podem ser consideradas de boa qualidade. São 158 os estabelecimentos de ensino públicos e privados que obtiveram conceito 4 ou 5 no IGC. Dessas, 77 são privadas e 81, públicas. A maioria (53%) das instituições obteve IGC 3.

Entre os estabelecimentos de ensino com IGC 1 e 2, 640 são privados e 43, públicos. Algumas dessas instituições deverão passar por um processo de supervisão, comandado pelo MEC, para melhorar a qualidade dos cursos. Há ainda 350 escolas que ficaram sem conceito porque foram criadas recentemente e ainda não têm número suficiente de alunos concluintes para participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), um dos critérios que compõem o IGC.

Das 27 instituições com Índice Geral de Cursos 5, 25 estão no Sudeste e duas no Nordeste. As outras regiões não têm nenhuma escola com conceito máximo. Os três primeiros lugares do IGC 2010 ficaram com instituições particulares: a Escola Brasileira de Economia e Finanças (Ebef) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Rio de Janeiro (RJ); a Faculdade de Administração de Empresas

(Facamp), de Campinas (SP); e a Escola de Economia de São Paulo (Eesp).

Entre as instituições públicas de ensino superior, o melhor resultado foi o da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que aparece em quarto lugar. O Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA) completa a lista das cinco melhores do país, segundo o IGC 2010.

De acordo com o MEC, serão impedidas de funcionar ou sofrerão intervenção apenas as instituições de ensino com pontuação baixa durante três anos seguidos. Isso porque diversos fatores alheios à qualidade do curso podem alterar o IGC. As instituições terão suas vagas congeladas e, no caso dos centros universitários e das universidades, perderão o direito de criar cursos e aumentar a oferta sem autorização prévia do ministério.

## Paraná

Das instituições do Paraná, 30 obtiveram nota 2. A Escola de Música de Belas Artes do Paraná (Embap) ficou com IGC 1. Segundo a instituição, o desempenho ruim é explicado pelo boicote feito pelos alunos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2009. Como em 2010 os cursos da faculdade não foram incluídos na lista de graduações avaliadas pelo exame, a Embap permaneceu com conceito baixo no ranking deste ano. A instituição espera uma pontuação melhor em 2012, já que os alunos participaram do exame em 2011.

## RELAÇÃO

### Boicote ao Enade interfere nas notas

O incidente relacionado à Embap mostra como os números divulgados pelo MEC dependem muito da disposição dos alunos em fazer o Enade. "Como o estudante tem apenas a obrigação de comparecer à prova, muitos a fazem sem compromisso", avalia Carlos Alberto Dallabona, chefe da Secretaria de Bacharelado e Licenciaturas do câmpus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Para Carmen Silva, pró-reitora acadêmica da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), a nota da prova poderia ser incluída no histórico dos formandos.

Valmir França, coordenador de políticas de avaliação e institucionais de ensino da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), lembra, no entanto, que o Enade é apenas um dos elementos que compõem a avaliação dos cursos. "O MEC sabe que existem problemas com os alunos e, quando a nota é baixa, envia avaliadores externos para ver se a culpa é dos alunos ou se a qualidade do curso é ruim mesmo. Só são suspensas as faculdades com má qualidade", garante.

# Governo cortará 50 mil vagas

*Das agências*

■ O ministro da Educação, Fernando Haddad, também anunciou ontem o corte de 50 mil vagas em cursos superiores que tiveram resultados insatisfatórios no sistema nacional de avaliação. O fechamento de vagas será nas áreas de ciências médicas, administração e ciências contábeis.

O MEC adiantou que 446 vagas de Medicina serão cortadas e que o curso mais atingido deve ser o de Enfermagem — o detalhamento das instituições que terão vagas canceladas será divulgado na próxima semana. “Junto com a expansão [da oferta de vagas] é preciso ter medidas saneadoras para corrigir cursos em instituições que estejam saindo da rota da qualidade”, disse Haddad. Esse contingenciamento será feito a partir de janeiro de 2012 e envolve graduações que apresentaram notas 1 e 2 no Conceito Preliminar de Curso (CPC), indicador que também varia em uma escala de 1 a 5.

O CPC leva em consideração as notas no Enade, a infraestrutura da escola, a qualificação dos pro-

fessores e o projeto pedagógico.

Haddad afirmou que a melhora no ensino pela redução na oferta foi constatada na área de medicina, que já vem passando por um processo de supervisão nos últimos anos. O ministro informou que a maioria dos cursos que foram acompanhados pelo MEC por apresentar CPC insatisfatório em anos anteriores melhorou o desempenho em 2010. “Em 95% dos casos, o ajuste quantitativo e o plano de saneamento foram a medida certa”, disse.

Segundo a Agência Brasil, o fechamento de vagas incluirá cursos que tiveram resultados insatisfatórios no CPC em pelo menos dois anos do último ciclo avaliativo (2008-2010). O corte representará entre 20% e 65% da oferta de cada curso, dependem do resultado das avaliações.

## Ranking

Considerando apenas as graduações que obtiveram CPC, as com nota baixa representam 20% do total. Cerca de 80% tiveram resultado entre 3 e 5 e só 58 cursos podem ser considerados de excelência, com CPC máximo (5). O curso de Terapia Ocupacional da UFPR foi o mais bem colocado do Paraná e o oitavo lugar no ranking nacional, com nota 4,98.

## EVOLUÇÃO

O MEC avaliou 12 universidades do Paraná. A maioria delas melhorou seus índices:

Col.	Instituição		2009	2010	Variação (%)
1º	Universidade Federal do Paraná	UFPR	3.50	3.71	6
2º	Universidade Estadual de Maringá	UEM	3.56	3.66	3
3º	Universidade Estadual de Londrina	UEL	3.29	3.42	4
4º	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Unioeste	3.22	3.27	1
5º	Universidade Estadual de Ponta Grossa	UEPG	3.14	3.24	3
6º	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	UTFPR	3.03	3.15	4
7º	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUCPR	2.88	2.93	2
8º	Universidade Estadual do Centro-Oeste	Unicentro	2.79	2.78	-1
9º	Universidade Positivo	UP	2.73	2.77	1
10º	Universidade Norte do Paraná	Unopar	2.76	2.71	-2
11º	Universidade Paranaense	Unipar	2.37	2.46	4
12º	Universidade Tuiuti do Paraná	UTP	2.23	2.32	4

### AS MELHORES DO BRASIL

Col.	Instituição		2010
1º	Universidade Estadual de Campinas	Unicamp	4.69
2º	Universidade Federal de Lavras	UFLA	4.31
3º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	4.30
4º	Universidade Federal de São Paulo	Unifesp	4.29
5º	Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	4.25

Em cursos de graduação, o Índice Geral de Cursos (IGC) leva em conta a nota dos alunos no Enade e informações sobre o corpo docente, a infraestrutura e o programa pedagógico das instituições. Em cursos de mestrado e doutorado, o IGC equivale à nota Capes, que avalia, atribuindo nota de 1 a 7, os cursos e programas que compõem o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

A USP é a única universidade do país que não participa das avaliações do MEC.

Fonte: MEC.

Infografia: Gazeta do Povo



Article Nascimento/Gazeta do Povo

Notas ruins no Enade fizeram Escola de Música e Belas Artes do Paraná ficar com conceito 1, o mais baixo da escala.